



O Camabarro

TUDO PELA LIBERDADE

DIRECTOR - PAULINO VARES

REDACTOR - RODOLPHO COSTA

ANNO XII

REPUBLICA O. DO URUGUAY

REVERA, DOMINGO 18 DE OUTUBRO DE 1896. | N. 836

ADMINISTRADOR
AVELINO PEREIRA

A' postos!

Em face da anomala e desastrosa situação a que chegou a patria brasileira, anarquizada e quasi fallida interiormente, desrespeitada, escarnecida e menosprezada no estrangeiro, não é lícito a nenhum brasileiro sincero recuar do posto de honra e de sacrificios que lhe é assignalado pelo dever cívico, que lhe é imposto pelo mais acersolado patriotismo.

A ninguém que esteja animado de puras intenções; aquelles que a corrupção e o interesse privado não embotaram a consciencia ou galvanisou as faces; aos que não commungam com este presente tristonho, afflictivo, desesperador, e ainda não desceram inteiramente do futuro, cumpre tomar a defensiva, cerrar fileiras, congregar esforços, para antepôr-se invencível barreira ás ambições insolitas deste syndicato de mercadores que tem de ser tafalmente expulso do templo augusto da patria.

A's desgraças actuaes junta-se a incerteza, a desconfiança, o receio pelo porvir; á este quadro negro que se offerece ás nossas vistas, e diante do qual todos os patriotas recuam horripilados, renne-se o desanimo, a desconfiança, o desfalecimento, a confusão implantada no seio daquelles que não depuzeram no altar das conveniências bastardas o ideal pelo qual combateram, a convicção sincera dos principios, o culto ardente e sagrado das doutrinas esposadas.

Não ha duvida que a descrença domina o elemento popular, causado do martyrio e da oppressão, farto do opprobrio, aborrecido do vellepellido aos seus brios, do menosprezo aos seus direitos, do cerceamento ás suas liberdades, do mercantilismo dos apostatas que fazem da politica uma profissão rendosa ou um meio de vida lucrativo; negar isto, que escapa ao alcance da mais acanhada mentalidade, é desconhecer a situação do paiz, é não sentir a falsidade do terreno em que se piza, é não observar os phenomenos que se manifestam com frequencia, é não presenciar os sentimentos do povo reflectidos na magoa de seu rosto, nas aneias de seu coração, na inquietude de seu espirito, no desespero de sua alma comprimida.

A verdade é como a luz do sol; brilha e fulgura, irradiando a luz onde a mentira implantou as trevas e revelando em toda sua pureza a falsidade das pennas com que se enlutham os pavões de nova especie, os pygmios com

fanfarronadas de gigantes; a verdade, cedo ou tarde, illumina e esclarece as consciencias para mostrar em toda sua nudez a obra maligna e tacaña do artificio e do embuste, da mystificação e da hypocrisia.

Por isso, dizemol-a com a maxima franqueza, sem excessos nem subterfugios, para pôr de sobrelavio aos credulos e ingenuos que ainda esperam desta situação apodrecida pelo vicio, pelo crime, pela venalidade, pelo mercantilismo e pela corrupção o melhoramento das tristes condições do paiz, reduzido á escombros pelos mineiros implacaveis que cavaram fundo o abysmo que ha de tragar o corpo desse gigante que se extorce nos lances da mais desesperadora agonia.

E' doloroso dizer aos nossos patriotas que o Brazil é uma casa anarquizada e em perspectiva de ser-lhe aberta a fallencia; mas, é preciso esclarecer a opinião e, sem falsos rodeios nem capciosos expedientes, pintar-lhe, com as cores da triste realidade, a miseravel situação da patria, afim de que cada um brasileiro saiba dignamente cumprir com o seu dever patriótico.

A actualidade politica não pôde ser mais angustiosa; e para combater os grandes males que nos assoberbam, applicemos remedios energicos afim de restituir ao Brazil anemico, depauperado e abatido as forças que lhe roubaram os piratas da sua honra, da sua fortuna, do seu credito, da sua grandeza e dos incontestaveis progressos que havia alcançado.

Cruzar os braços, ser indifferente aos clamores da patria, deixar ao imprevisito a tarefa de fazer tudo, esperar a subversão geral que atire tudo no abysmo, pôde ser posição muito commoda, attitudie muito justificavel, não o duvidamos, mas não é o dever dos bons patriotas, não é o caminho a seguir pelos homens capazes de todos os sacrificios e abnegações; ao contrario, cada cidadão deve agir na esphera de suas attribuições, não poupando esforços nem encunando bastardas conveniências, para arrancar a patria das garras desses abutres esfumados que fizeram do Brazil a partilha de suas irreconciliaveis ambições, o espolio insufficiente que deve ser distribuido por herdeiros dominados pela idéa da ganancia e da agiotagem.

Na brecha dos combatentes, na vanguarda dos que velam pela honra e engrandecimento de uma patria em decadencia moral e politica, está o pujante e glorioso partido republicano federalista; novamente agita-se, agora no terreno pacifico, as phalanges disciplinadas que nos campos de batalha soberam dignamente lutar pela reivindicação

do direito, da justiça e da liberdade.

No seio da grande collectividade politica, que tem para escudar-lhe os patrióticos desígnios o povo do Rio Grande do Sul, repereitem com entusiasmo os ecos do clarim que, no quartel-general, fez ouvir o toque de — AVANÇAR; de todas as partes irrompem as manifestações do civismo dos gauchos, demonstrando ao poder que nos avilta que o federalismo está vigilante, apresentando-se para dar batalha decisiva aos pharizeus da liberdade.

A' postos, federalistas rio-grandenses, que não somos nós unicamente os que estamos empenhados em um prelio de honra; que cada cidadão faça de sua honestidade, de seu brio, de seu patriotismo, da lealdade á bandeira que jurou defender, a muralha de encontro á qual vão cabir os ultimos pedaços desse cadaver em decomposição que se rotula falsamente com o distico de governo de um povo livre.

A' postos, correligionarios, porque a lucta é a vida e nós precisamos lutar para vencer.

RODOLPHO COSTA.

CARTAS AO POVO

III

Rio-Grandenses! Desde a mais modesta casa até ao mais rico palacio, si o architecto em sua construção não ligou a importância devida á solidez dos alicerces, é natural prever-se que o edificio levantado não tenha si não uma duração ephemera; sua conservação é uma questão de tempo; depende unicamente da eventualidade do primeiro temporal, porque desabar á primeira lufada do tufão; assim também são as instituições no mundo politico, quando não se inspiram na justiça, que é a pedra angular de toda sociedade bem constituida, quando sua lei basica não é a expressão do sentimento e da opinião popular.

Os monumentos politicos em taes condições são como os castellos de cartas; só não caem ao primeiro sopro, quando os conserva a força bruta por exploração infame, sendo elles sustentados para a desgraça da sociedade em nome do interesse de poucos contra o socego, a felicidade e o bem-estar de muitos!

Toda nacionalidade que se forma ao sopro ardente da liberdade, todo povo que modifica-se á luz de uma nova instituição, obedecendo á lei evolutiva do progresso, precisa de um pacto fundamental, que vem a ser nos domínios da nação o que o alicerce é para o edificio no dominio material das construções; o bom senso do architecto é tão necessario para o monumento de pedra e cal como o criterio do legislador

é imprescindivel na grande obra social e politica da constituição de um povo!

Entretanto, rio-grandenses, si ha na historia politica de nossa patria paginas luctuosas, que têm ensonbrado o horizonte de nossa futura nacionalidade, nenhuma por certo têm sido mais funestas aos destinos de nosso paiz, mais cheias de dolorosas consequências que as eredas pelos acontecimentos de nossas assembleas constituintes!

No entanto, triste verdade é esta: nunca tivemos uma assemblea constituinte, como não tivemos, nem temos, uma constituição feita pelo povo para o povo!

A fronte pensadora do historiador, ao inclinar-se meditativa, estudando o nosso passado e o nosso presente, verificará surprehendido q' não ha tanta asserção um paradoxo, mas sim uma verdade incontestavel, e a qual tem sido a origem de nossos maiores infortunios, de todas as nossas desgraças de povo livre, tanto no regimen da monarchia como no da republica!

O que tem succedido em nosso paiz desde sua emancipação politica confirma nossa proposição.

No principio deste seculo constituiu-se a nacionalidade, mas a nossa primeira assemblea constituinte, que devia dar-nos a lei basica, viusens ideacs democraticos humilhados e desfeitos pela força bruta ao serviço de um principe que, si fora pelo sentimento cavalheiro da nossa liberdade, pela educação era ainda aferrado partidario das violencias da realza absoluta.

Dahi, desse attentado que feriu profundamente a alma brasileira, nasceram todas as divergencias do primeiro imperante com a nação; da dissolução violenta da constituinte e do seu acto despotico, impondo uma constituição, na qual o povo não collaborara por intermedio de seus representantes, devia naturalmente apparecer a lucta entre os dois poderes, a resistencia contra a prepotencia, como succedeu em todo o primeiro reinado, até que a democracia victoriosa anortalhasse o despotismo na memoravel revolução de 7 de Abril.

Qual a causa de tudo isto? O que originou o embate entre o imperialismo e o povo? Do imperante, que revelou-se em seu monumento ser um architecto imprevidente, o edificio desabou pela fragilidade dos alicerces. Não se improvisam constituições com a mesma facilidade com que a tyrannia sustenta caprichos; si assim fosse, a de Rousseau para a Polonia ou a de Locke para a Carolina teriam satisfeito as aspirações desses povos.

O mundo moral tem suas analogias com o mundo physico; si neste é impossivel haver força que faça parar a corrente occa-

nica que corre de polo a polo, naquella é impossivel encontrar poder que detenha o curso do pensamento, quando inspirado pelo civismo, percorre um povo de cerebro em cerebro para firmar á luz da razão a força de seus direitos, a consciencia de sua soberania.

A Confederação do Equador, que iniciou no regimen passado o periodo das revoluções, provou claramente que as constituições impostas não sazonom bons frutos; melindram o povo na susceptibilidade de seus direitos, porque desconhecem e nullificam a legitimidade da vontade nacional.

A consequencia da violencia é sempre uma reacção identica; a força provoca a força, nem é o melhor meio de governo, porque ella aterra, mas nunca convence.

O nosso passado politico não serviu de lição fecunda aos legisladores da republica, e esta errou mais longeamente que o proprio imperio, embora os recursos e elementos daquella fossem de uma opulencia notoria em relação aos deste e as épocas fossem profundamente distinctas; na do imperio o poder pela espada era tudo, era uma condição social gravada no espaço e no tempo; na da republica o poder pelo direito é a maior conquista do seculo, é a maior victoria da democracia!

Na Republica tivemos nominalmente uma constituinte, em cuja assemblea não appareceram representantes do povo, mas sim designados do governo provisório, eleitos pelo sabre e carabina, empunhados pelo exército e armada em nome da nação, e sem que as forças armadas houvessem recebido semelhante delegação!

Como corollario dessa violação sombrosa á liberdade dos comícios, tivemos uma constituição que nem sequer teve a collaboração da intelligencia nacional porque não passa de uma miseravel copia da dos Estados Unidos da America do Norte, faltando-lhe a condição essencial de lei basica, por ser e significar um monstruoso contraste com o genio, a indole, o caracter, os costumes e as tradições da nação brasileira!

Muito boa, sem duvida, para a America do Norte, porque ella é a expressão do povo que a fez; pessima para nós, porque é a negação de nosso caracter nacional, de nossas tradições, de nossa raça e dos nossos precedentes historicos.

Si os principios dessa lei basica têm feito a felicidade do povo norte-americano, devassando esplendidos horizontes ao seu progresso e vastos scenarios ao desenvolvimento de sua democracia, a nós brasileiros só nos tem coberto de lucto e de desgraças, transformando o emeraldino de

nossas savannas em sangrento estendal de campo de batalha e o céu annullado da patria em profundo negror do funo da polvorra!

No curto periodo de sua promulgação já são de sobra os infortunios e martyrios que tem feito pesar sobre o paiz, e esta constituição presidencialista, tão preconizada pelos falsos democratas, em vez de robustecer a fé republicana no espirito publico tem produzido o desalento na alma nacional e a descrença do povo na — Republica!

Encarnação viva do despotismo, é logicamente inimiga da liberdade e da ordem: com ella, com seu predomínio funesto não podemos esperar um futuro igual ao presente angustioso em que vivemos!

Governo do sabre, que é paz de Varsovia, ou esphacelamento nacional pela guerra civil.

Vosso admirador e patricio
Spartaco.

MILITARISMO OU MYSTIFICAÇÃO?

A revolução que a 15 de Novembro de 1889 aboliu a monarchia no Brasil, com surpresa da nação, deve-se principalmente, não ha negal-o, ao exército, por iniciativa do unico chefe militar de prestigio naquella época, o marechal Deodoro da Fonseca.

O successor deste general no governo da Republica, sentindo que lhe faltava o apoio da nação para manter-se, preferiu, ao contrario do que fizera a 23 de Novembro de 1891 o seu antecessor, appellar para a força armada, sendo conhecido do publico os meios em tão má hora empregados pelo marechal Peixoto para conseguir o seu objectivo.

O erro era grave; graves deviam ser as consequências, como aconteceu.

A deposição dos governadores eleitos, effectuada pela força federal, de ordem do governo da União, foi o inicio da série de erros commettidos pelo governo da legalidade, nos quaes tão desapidadamente se comprometteram as forças de terra e mar perante a nação.

Em grande parte, si não em sua maioria, os governadores depostos foram substituidos por militares.

Buscava-se assim estimular o desenvolver na classe militar a ambição pelos cargos politicos, com preterição dos deveres profissionais.

Dahi os males incalculaveis a que ficaram expostos os multiplos interesses da nação.

Os generaes José Clarindo do Queiroz e Visconde de Pelotas, duas glorias nacionais por todos

Pharmacia

DE
JOAO CAFFONE

PHARMACEUTICO FORMADO PELA ACADEMIA DE
MONTEVIDEO

RUA SARANDY

O abaixo-assinado, havendo trasladado sua residencia do Livramento para esta localidade e ficado com todas as existencias da

PHARMACIA ORIENTAL.

offerece ao publico, tanto desta como da vizinha localidade, tudo quanto se relaciona com uma casa da ordem da que dirige.

Tem sempre legitimos preparados nacionaes e estrangeiros e um completo sortido de drogas.

O trabalho de manipulação é garantido e feito com toda presteza.

PREÇOS BARATISSIMOS

Aviam-se receitas a qualquer hora da noite

João Caffone.

Rivera, Janeiro de 1895.

Ferraria

DE
Carpintaria

DE
ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere a este ramo de negocio. Concertam-se e fabricam-se vehiculos e apromtam-se com mero e bravida lo todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS.

RIVERA

FÁBRICA
à vapor de galletitas
Y HARINA LATADA

LUS T. PITIZER & H.

190 **CALLE SIERRA** 192

— MONTEVIDEO —

Primer y mas importante establecimiento en el ramo de la Republica O. del Uruguay.

NOTA:—Pedir lista de precios.

Barbearia Progresso

RUA 20 DE JUNHO N. 25

LIVRAMENTO

Este bem afreguesado estabelecimento de propriedade de João Lazzarino passou, desde 1º de Fevereiro do anno corrente, a ser da firma **Lazzarino & Bottaro** os quaes esperam continuar a merecer a mesma protecção que o publico lhes tem dispensado até hoje, tanto de Rivera como do Livramento. Receberam um novo e escolhido sortimento de perfumarias.

RELOJERIA Y JOYERIA

— DE —

BARTOLOMÉ SIUTTI Y C.

— RIVERA —

Completo surtido de joyas y relojes de las mejores fabricas.

ESPECIALIDAD EN COMPOSTURAS.

SE DORA, PLATEA Y SE REPRODUCEN MEDALLAS Y OBJETOS DE ARTE POR MEDIO DEL PROCEDIMIENTO

Galvano Plástico

CALLE SARANDY

AL LADO DEL

«RESTAURANT 25 DE MAYO.»

Ju—per.

EMPRESA DE



DILIGENCIAS

EDUARDO GRE

Salidas do Livramento a
Rivera para Bagé nos dias —
5—10—15—20—25—e—30
Salidas do Bagé nos dias —
5—10—15—20—25—e—30

Esta empresa conta com carruagens e diligencias para viagens extraordinarias para qualquer ponto desta Republica e do Brazil.

Em Rivera:—A. Lapuente Filho.

No Livramento:—Antonio Longinot.

Em Bagé:—Llovet Sobrinhos.

PASQUAL ROBATO

SAIDAS GERAES

Da estação Palomas nos dias
1—11—e—21.
De Rivera e Livramento —
6—16—e—26.

PREÇOS DE PASSAGENS

De Rivera e Livramento a

João Antonio Leites 2.50

A Annibal Gularde 3.00

A Francisco Massoliér 3.50

A João J. Osorio 4.00

A Pedro Copa 4.50

A José Guimarães 5.00

A Victoriano Gubelo 5.50

A Matta Perros 6.00

A Trez Serros do Arapely 7.00

Mancel Dias e A. Baceda 7.50

A José Russo y C. 8.00

A José Pierri 9.00

A Francisco Guimarães 9.50

A Lavalleya 10.00

A José Ugart 11.00

A Passo das Pedras no

Arapely Grande 11.50

A Estação Palomas 12.50

Todas as passagens tem direito a 10 kilos de bagagem; e o excesso pagará conforme o ponto a que se destina.

Agentes:—No Salto, Amorin y Mo. En Rivera, Fons e C.

CAYETANO PAIVA

ENTRE LIVRAMENTO E CACEQUY

Salidas do Livramento—6

14—22.

Chegadas ao Livramento—

12—20—28.

Salidas de Cacequy—10—

18—26.

Chegadas ao Cacequy—8—

16—24.

ENTRE LIVRAMENTO E QUARAHY

Salidas do Livramento a

Rivera 10—20—30.

Chegadas ao Livramento e

Rivera 6—16—26.

Salidas do Quarahy e S.

Eugenio 5—15—25.

Chegadas ao Quarahy S.

Eugenio 1—21—31.

AGENTES:

Livramento—A. Langinotti.

Rosario—Antonio Lerina.

Cacequy—Fonseca & C.

Rivera—Fons & C.

S. Eugenio—C. Risavala.

CARRO

DE

PASAGEIROS

ENTRE LIVRAMENTO E D. PEDRITO

Sob a direcção de

João Baptista Borges

SAIDAS:

Do Livramento nos dias 1.º—

8—15—24.

De Pedrito nos dias 4—11—

18—27.

CHEGADAS

Nos dias immediatos.

PREÇOS DE PASSAGENS

Cada passageiro 30.000 rs.

Acceptam-se encomendas a

preços modicos e com garantia de serem entregues aos seus destinatarios.

AGENTES:

Em D. Pedrito—Ilario Nenes.

Livramento — Pedro Ramos.

—

ESTEBAN CARBALLO

Entre Santa Ana y Bagé

Salto de Rivera y Santa Ana

los dias 8, 18 y 28.

Llega a Bagé los dias 9, 19

y 29.

Salidas de Bagé los dias 3,

13 y 23.

Llegadas a Rivera, los dias

4, 14 y 24.

AGENTES:

En Santa Ana:—Antonio

Longinotti.

Rivera:—José Fons.

Bagé:—Fernandez y C.

—

Los puntos que toca son los

siguientes:

F. Searez—Bentos Boaba—

Capon Alto—Queirolo—Los

Lopas—Paso de Lapuente—

Negreira—B. Gonzales—Hos-

pital, casa de Rodriguez y Lopez—San Luis—Piray (paso

de Viola) Fariña Bay.

JORNAES VELHOS

VENDE-SE N'ESTA TYPOGRAPHIA.

Baratillo Brasileiro

DE

JOAQUIM M. CORRÊA

ESTAÇÃO MENEZES

Completo surtimento de fazendas de lei e generos finos para vestidos; roupas feitas e calçados de todas as classes para homens, senhoras e crianças.

Talabarteria, ferragens, louças e miludezas.

Especialidades em artigos de armazen. Preços admiravelmente baratos. Nas vendas a dinheiro, importancia de 20 pesos para cima desconto de 5 0/0 a meus favorecehores.

FRUCTOS DO PAIZ, sendo a troca de mercadorias recebido como dinheiro, aos preços de Montevideo, apenas com a diferença do frete e compro a dinheiro me limitando a simples comissão de 5 0/0, garantindo legalidade em pesos e medidas.

Comodos especiaes para viajantes e carro de aluguel para passeios e viagens, a preços razoaveis.

GRAN

CASA COMERCIAL

DE

EZEQUIEL CASTRO

(Estabelecida en 1880)

Completo surtido en los ramos de Tienda, Almacen, Baza Zapateria, Talabarteria, Ferreteria, Porcelanas y Cristales.

Este establecimiento posee un constante y variado surtido en los ramos indicados, el que ofrece a su numerosa clientela.

SAN EUGENIO.

RELOJERIA JOYERIA PLATERIA Y ARMERIA

DE

ERNESTO STODLER

CALLE ENTRE RIOS N.º 262

En esta casa se componen Cronómetros, Cronógrafos repetición, Barómetros, Termómetros, Antojos de toda clase y

Maquinas de coser S. & S.

TRABAJOS GARANTIDOS Y A PRECIOS MÓDICOS.

SAN EUGENIO.

REVOLUCION

ECONÓMICA Firme hasta quemar el ULTIMO cartucho

LA CASA COMERCIAL DE

— JOSÉ DIEZ —

FRENTE A LA LINEA DIVISORIA

Acaba de recibir un

GRAN Y VARIADO

SURTIDO EN LOS RAMOS QUE ABARCA

Genero para vestidos a 4, 6, 8 y 10 centésimos el metro. 200 gustos diferentes y exquisitos en crepons desde 10 c. hasta 24 el metro.

Quemazon fin de Siglo

Sedas de Lyon que se vendieron a \$ 1.20 el metro, a 30 cen.

Mas rebaja aun en los articulos para hombres

Sombreros color a 30 centésimos, negros a 40; bombachas superiores a 30 cent. cada una.

En fin, no es posible detallar los articulos que se QUEMAN.

ACUDID MARCHINTES, QUE EN LA SITUACION ACTUAL DE RIVERA LA

REVOLUCION

ECONÓMICA.

SE IMPONE.